

Grupo propõe acumulação ANL-AS de cargos para Sarney

Da Sucursal de Brasília

Um grupo de parlamentaristas da Comissão de Sistematização vai propor que o presidente José Sarney acumule, por um prazo de seis meses ou um ano, os cargos de presidente da República e primeiro-ministro. A informação é do deputado Virgildásio de Senna (PMDB-BA), que considera a fórmula viável para que Sarney não perca poderes com a adoção do novo sistema. Pela proposta, o presidente se responsabilizaria pela transição para o parlamentarismo, e o Congresso só poderia apresentar voto de desconfiança contra o gabinete, mas não contra o primeiro-ministro, enquanto durasse a transição.

A idéia não é aceita pelos deputados Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) e Prisco Viana (PMDB-BA), ligados ao presidente Sarney, que defendem o presidencialismo. "É um engano pensar que o presidente está preocupado em manter seus poderes ou em esticar seu mandato. Nestes termos, não há negociação possível", disse Prisco Viana. O deputado Carlos

Sant'Anna afirmou que a estratégia do governo para manter o regime presidencialista é apostar na divisão dos parlamentaristas.

"Contra o parlamentarismo puro do Cabral, vamos pedir destaque para o presidencialismo clássico da emenda Theodoro Mendes", explica Sant'Anna. "Como cada grupo que apresentou emenda parlamentarista poderá pedir destaque para sua própria proposta, o líder do governo acredita que poderá derrotá-los. Sant'Anna continua muito irritado com o relator Bernardo Cabral. Ele diz que a proposta de parlamentarismo puro já estava derrotada em dois processos de negociação. "O José Fogaça negociou na subcomissão, o Egídio Ferreira Lima negociou na comissão temática. O Cabral tinha que acatar o que foi negociado", diz Sant'Anna. O senador José Fogaça (PMDB-RS) foi o relator da Subcomissão do Poder Executivo, e o deputado Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE) foi relator da Comissão de Organização dos Poderes e Sistema de Governo.

Prodasen fecha hoje revisão de emendas

Da Sucursal de Brasília

Somente hoje o Prodasen —Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal— terminará a revisão do trabalho realizado em regime de mutirão no último fim-de-semana, quando foram classificadas as 14.316 emendas apresentadas ao substitutivo do relator da Comissão de Sistematização do Congresso constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), nessa segunda fase. Ao todo, foram apresentadas 35.107 emendas ao projeto de Cabral.

Esse número pode sofrer alterações, segundo informação do coordenador de atendimento do órgão, Pedro Henrique Veloso, 36, em virtu-

de de uma "operação pente-fino" que está em andamento para localizar eventuais discrepâncias. Do total de emendas apresentadas, 23 foram retiradas pelos autores após o seu registro e numeração, e uma não foi localizada no sistema.

Classificação

Só depois dessa operação será possível traçar um quadro geral das emendas, que poderão ser classificadas pelos partidos que as apresentaram, pelos autores, ou por artigo que objetivam modificar, incluir ou suprimir. As emendas foram apresentadas até o último sábado, último dia de prazo.